

ALGUMAS COLOCAÇÕES SOBRE ESQUEMA CORPORAL

Elaboração: NELCY DONDONI BORELLA

Muitos autores de escolas evolutivas do desenvolvimento infantil - concordam que importantes aspectos do desenvolvimento da criança estão vinculados a esse fator fundamental da personalidade que é a evolução do esquema corporal.

Segundo J. DE AJURIAGUERRA, "o conceito de esquema corporal não é só uma noção neurofisiológica, mas uma complexa realidade vivida neuropsicologicamente. Integra fatores percepto-motores, dinamismos instinto-afetivos e níveis cognitivos com uma longa gênese neuropsicológica que está sempre aberta a mutações e enriquecimentos."

Para Jean-Claude COSTE, "o esquema corporal é a organização psicomotora global, compreendendo todos os mecanismos e processos dos níveis motores, tônicos, perceptivos e sensoriais, expressivos (verbal e não-verbal), processos nos quais o pelos quais o aspecto afetivo está sempre presente."

Há, portanto, uma complexidade de fatores que se integram na formação do esquema corporal, salientando-se entre outros: as percepções, a motricidade, a afetividade e a consciência que a criança tem do seu próprio corpo.

Outro aspecto fundamental salientado pelos autores é quanto a elaboração do esquema corporal que, como diz AJURIAGUERRA, tem "uma longa gênese neuropsicológica que está sempre aberta a mutações e enriquecimentos". Esta elaboração supõe um longo processo que se estrutura continuamente com o crescimento e o desenvolvimento da criança.

Duas leis neurofisiológicas determinam a evolução da criança antes e depois do nascimento:

- a lei céfalo-caudal : o desenvolvimento se processa da cabeça para o tronco, finalizando nas pernas;

- a lei próximal-distal : o desenvolvimento se realiza de dentro para fora : assim, primeiro formam-se os braços, depois as mãos e, finalmente, os dedos.

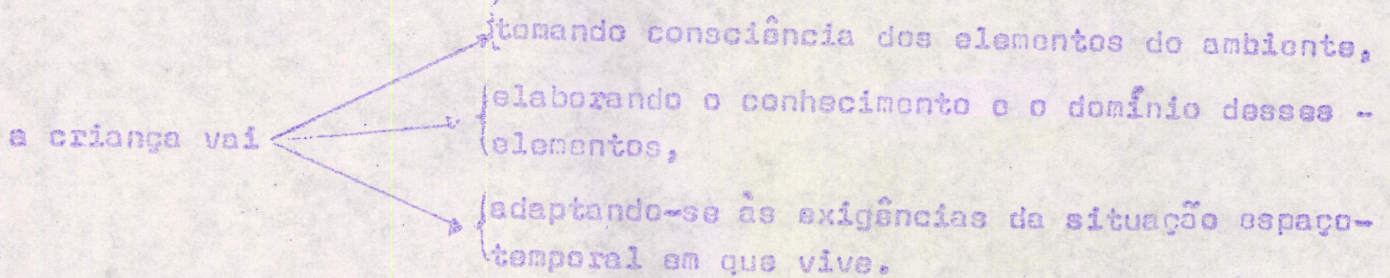
O conhecimento dessas leis de maturação nervosa nos permitem acompanhar a evolução das possibilidades de ação da criança e também a evolução do esquema corporal que evolui até os 11-12 anos, seguindo sempre as mesmas leis.

Pode-se acompanhar também a evolução do esquema corporal através do grafismo. Como diz Jean-Claude COSTE, "aos 3-4 anos, por ex., somente os elementos do corpo que são vivenciados como importantes, individualizados e situados em relação aos outros, são desenhados - é o desenho do homem no qual predomina a cabeça. Mais tarde, aparece o tronco, depois os segmentos corporais são distribuídos pouco a pouco, conforme a experiência que está presente na consciência, até chegar ao desenho completo da figura humana aos 11anos".



A evolução do esquema corporal é, portanto, lenta e progressiva. Depende não só de fatores internos, mas também dos externos. Para crescer e desenvolver-se, a criança precisa interagir com o ambiente. É através do seu corpo - que ela percebe e se relaciona com o mundo exterior. O corpo é o seu meio de ação, de conhecimento e de relação. Assim, através:

- do uso cada vez mais diferenciado e adequado do seu corpo,
- e da coordenação dos seus movimentos,



Uma criança normalmente bem desenvolvida terá consciência, conhecimento e domínio do próprio corpo e, através dele, chegará à organização do espaço e a adequação ao tempo. Na construção do espaço, o corpo é sempre o ponto de referência e o tempo está intimamente ligado ao espaço vivido.

---

NOTA: As colocações acima são complementadas através do polígrafo "ORIENTAÇÃO ESPACIAL" extraído de "Perturbações Psicomotoras" - Caderno de bibliografia)

---

### ESQUEMA CORPORAL - OBJETIVOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1 - OBJETIVO: Experimentar as possibilidades de ação do corpo e de cada uma de suas partes.

- 4.1.- Atividades livres
- 4.2 - Atividades de expressão corporal
- 4.3 - Atividades com estímulo musical
- 4.4 - Sessões historiadas
- 4.5.- Outras atividades em que a criança tenha a oportunidade de movimentar as difer. partes do corpo

andar , correr ,  
transpor obstáculos,  
andar na ponta dos  
pés ,  
andar nos calcanha  
res ,  
rolar, arrastar-se ,  
saltar com um pé  
saltar com dois pés,  
etc.

2 - OBJETIVO: Sentir as diferentes partes do corpo.

Diferentes situações de aprendizagem em que a criança:

- 2.1 - Passe a mão em diferentes partes do seu próprio corpo.